

OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL 16: PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

Guilherme Augusto de Andrade Miranda

Especialista em ciências militares (Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército), Graduado em ciências militares e material bélico (Academia Militar das Agulhas Negras), Oficial de Controle Ambiental do 6º Depósito de Suprimento, Salvador-BA, guilhermemirri@hotmail.com

O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16 (ODS 16) foi estabelecido pela Assembleia Geral das Nações Unidas, no ano de 2012, em Conferência realizada na cidade do Rio de Janeiro. Ele é o penúltimo dos 17 (dezesete) objetivos que foram produzidos por um conjunto de intenções para suprir os desafios ambientais, políticos e econômicos mais urgentes que nosso mundo enfrenta. Constituindo-se por metas a serem atingidas, a ODS 16 visa promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis, fomentando a criação de um mundo equilibrado e pacífico. E nesse sentido, o objetivo desse estudo foi conhecer e analisar as metas estabelecidas pelo ODS 16 no Brasil e seus indicadores, a fim de verificar o cumprimento ou não dessa importante missão de desenvolvimento nacional e internacional. A metodologia utilizada foi uma revisão bibliográfica na rede de alcance mundial (www) e no Google Acadêmico. A estratégia de levantamento bibliográfico foi a busca pelos descritores: “objetivos de desenvolvimento sustentável” e “indicadores e gráficos ODS 16”. Os critérios de inclusão foram artigos, língua portuguesa, gratuitos, e período entre 2019 e 2021. O critério de exclusão foi a indisponibilização do artigo na íntegra on-line. Foi verificada a existência de 12 metas estabelecidas e 22 indicadores definidos, em consonância com a missão de construir uma sociedade pacífica, justa e possuidora de responsabilidade socioambiental no país, por meio de algumas medidas como: a redução de todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionadas, em todos os lugares, inclusive com a redução de 1/3 das taxas de feminicídio e de homicídios de crianças, adolescentes, jovens, negros, indígenas, mulheres e LGBT; proteção de todas as crianças e adolescentes do abuso, exploração, tráfico, tortura e todas as outras formas de violência; promoção do Estado de Direito, em nível nacional e internacional; garantia a igualdade de acesso à justiça para todos; entre outras. Do total de todos os indicadores das metas, apenas 18% foram efetivamente apresentados pelo governo. Conclui-se, dessa forma, que os governantes não possuem um compromisso para operacionalizar a meta e atingir todos os objetivos previstos, e tal realidade é refletida e ratificada pelo baixo índice de resultados apresentados por meio dos indicadores que são as ferramentas de medição. Em fim, pode-se perceber que o planejamento foi implementado com metas e indicadores muito bem descritos, no entanto com ações práticas que deixam muito a desejar e nos remetem a imaginar que foram elaboradas de acordo com o velho ditado “para inglês ver”.

Palavras-chave: Objetivo de Desenvolvimento Sustentável. Nações Unidas. Metas e indicadores.